

TARÔ de MARSELHA

A JORNADA do AUTOCONHECIMENTO

GUIA DO USUÁRIO PARA
TIRAGENS E INTERPRETAÇÕES



FLORIAN PARISSÉ

Pensamento

TARÔ
DE MARSELHA:
A Jornada do Autoconhecimento



Florian Parisse

TARÔ

DE MARSELHA:

A Jornada do Autoconhecimento

– Guia do Usuário para Tiragens e Interpretações –

Tradução
Karina Jannini



**Editora
Pensamento**
SÃO PAULO

Título do original: *Tarot de Marseille – Guide de L'Utilisateur.*

Copyright © 2014 Éditions Trajectoire. Uma marca do Grupo Editorial Piktos.

Copyright da edição brasileira © 2020 Editora Pensamento-Cultrix Ltda.

1ª edição 2020.

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte deste livro pode ser reproduzida ou usada de qualquer forma ou por qualquer meio, eletrônico ou mecânico, inclusive fotocópias, gravações ou sistema de armazenamento em banco de dados, sem permissão por escrito, exceto nos casos de trechos curtos citados em resenhas críticas ou artigos de revista.

A Editora Pensamento não se responsabiliza por eventuais mudanças ocorridas nos endereços convencionais ou eletrônicos citados neste livro.

O editor agradece à empresa France Cartes por ter autorizado a reprodução nesta obra das lâminas do Tarô de Marselha de Grimaud.

Editor: Adilson Silva Ramachandra

Gerente editorial: Roseli de S. Ferraz

Preparação de originais: Karina Gercke

Gerente de produção editorial: Indiara Faria Kayo

Editoração eletrônica: Join Bureau

Revisão: Luciana Soares da Silva

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Parisse, Florian

Tarô de Marselha: a jornada do autoconhecimento: guia do usuário para tiragens e Interpretações/
Florian Parisse; tradução Karina Jannini. – São Paulo: Editora Pensamento Cultrix, 2020.

Título original: Tarot de Marseille: guide de l'utilisateur
ISBN 978-65-87236-11-7

1. Tarô I. Título.

20-40104

CDD-133.32424

Índices para catálogo sistemático:

1. Tarô de Marselha: Artes divinatórias 133.32424
Cibele Maria Dias – Bibliotecária – CRB-8/9427

Direitos de tradução para o Brasil adquiridos com exclusividade pela EDITORA PENSAMENTO-CULTRIX LTDA., que se reserva a propriedade literária desta tradução.

Rua Dr. Mário Vicente, 368 – 04270-000 – São Paulo – SP

Fone: (11) 2066-9000

<http://www.editorapensamento.com.br>

E-mail: atendimento@editorapensamento.com.br

Foi feito o depósito legal.

À minha mãe, Marie-Claude, pela incrível luta travada contra a esclerose múltipla há mais de quarenta anos.



Sumário

Ao longo do tempo..	9
Introdução	11
CAPÍTULO 1 – RETRATO DOS 22 ARCANOS MAIORES.....	13
O Mago	15
A Papisa	21
A Imperatriz	29
O Imperador	37
O Papa	45
O Enamorado.....	53
O Carro.....	61
A Justiça	67
O Eremita	75
A Roda da Fortuna	83
A Força	91
O Pendurado	99
O Arcano sem Nome.....	107
A Temperança.....	115
O Diabo	125
A Casa de Deus	137
A Estrela.....	147

A Lua.....	157
O Sol.....	167
O Julgamento.....	175
O Mundo.....	185
O Louco.....	195
CAPÍTULO 2 – A TIRAGEM EM CRUZ: MANUAL DE INSTRUÇÕES	205
Tiragem em cruz: técnica e leitura.....	207
Fórum dos iniciantes: perguntas e respostas.....	225
A caixa de ferramentas.....	233
Casos práticos.....	239
Apêndice.....	324
Agradecimentos.....	328

AO LONGO DO TEMPO...

A origem do Tarô de Marselha sempre intrigou tanto os praticantes das artes divinatórias quanto os historiadores. Esse extraordinário baralho de tarô com motivos medievais conseguiu atravessar os séculos, as civilizações e as culturas sem nunca perder sua identidade nem sua mensagem original. Apresentado em inúmeras versões, mais ou menos coloridas ao longo de sua história, ainda hoje o Tarô de Marselha é uma ferramenta divinatória única em seu gênero. Enquanto sua iconografia medieval varia sensivelmente segundo as influências culturais, as imagens alegóricas às quais ele se refere encerram a mesma simbologia universal. Se é de conhecimento público que o Tarô de Marselha continua atual, o que dizer de seu "big bang"?

Embora sua trajetória histórica ainda cause polêmica entre os pesquisadores e ninguém saiba datar com precisão sua origem, há evidências que permitem descobrir várias pistas confiáveis. Supõe-se que o Tarô nasceu com o advento da impressão no século XV e, sobretudo, com o desenvolvimento da xilogravura. Segundo os historiadores, teria surgido há cerca de quinhentos anos e, portanto, em teoria, remontaria à época do Renascimento. Embora os baralhos de tarô europeus tenham se inspirado nas cartas dos mamelucos islâmicos, das quais seriam primos distantes, o Tarô teria aparecido, de fato, na Lombardia do século XV, por volta de 1420, antes de ultrapassar a fronteira

francesa no século XVI, na região de Lyon. A iconografia do Tarô de Marselha, que teria sido elaborada pelos criadores de iluminuras da Idade Média, remete ao célebre Tarô de Visconti, que na época era utilizado pela nobreza no norte da Itália. A numeração romana não deixa dúvidas a respeito de suas origens italianas.

Para dizer a verdade, o Tarô dito "de Marselha" foi revelado por Nicolas Conver em 1760, na cidade de mesmo nome. Na época, os fabricantes de baralhos comuns o imprimiam no papelão de que dispunham. Por certo havia representações grosseiras, mas em tudo fiéis à sua versão atual. Também foi nessa mesma época que o Tarô se desviou de sua principal função para ser utilizado exclusivamente para fins divinatórios. Entrava-se, então, na era da taromancia. Ainda hoje, a ideia segundo a qual o Tarô de Marselha seria monopólio dessa cidade é reconhecida entre alguns usuários aguerridos. Embora muito provavelmente a origem do tarô remonte a tempos imemoriais, bem mais distantes do que imaginamos, o mais antigo baralho de tarô francês, conservado na atualidade, é o de Catelin Geoffroy, surgido em 1557.

INTRODUÇÃO

Os 22 arcanos maiores formam a espinha dorsal do Tarô de Marselha; cada arcano é parte integrante de seu DNA. Tal como o alfabeto que nos convém dominar para falarmos corretamente, cabe a quem quer aprender o Tarô de Marselha começar a decifrar suas 22 preciosidades para poder ter acesso às mensagens ancestrais, contidas nesse magnífico suporte divinatório.

Para facilitar a assimilação desses 22 arcanos pelo neófito, tomei o cuidado de traçar seus perfis em forma de fichas de dados. Nessa ocasião, estudo em particular seus universos profissionais, suas contas bancárias, seus amores e sua saúde, retomando as palavras-chave ao final de cada tópico.

Encorajo o aprendiz a iniciar o estudo dos arcanos maiores na ordem que lhe convier, em função de suas necessidades e afinidades. É inútil querer decorar todos; somente a prática constante das tiragens permitirá dominá-los. De fato, se por um lado me parece fundamental poder decodificar os segredos subjacentes a cada lâmina, por outro, apenas a alquimia dos 22 arcanos maiores em contato uns com os outros permite revelar toda a riqueza divinatória dessa bela ferramenta que é o Tarô de Marselha.

Graças à experiência obtida por meio de minhas consultas particulares e ao retorno de experiências oriundas de oficinas que realizo

em Paris, logo percebi que o sucesso de uma boa interpretação repousa principalmente no visual. De fato, a contemplação das lâminas de tarô ativa nosso subconsciente e desencadeia o fenômeno da clarividência. Percorra as tiragens de tarô com o olhar e deixe sua percepção e sua intuição tomarem a palavra. Por mais simplista que isso possa parecer, eu diria que, para ver, basta olhar e observar... Ler o tarô é como ler uma história em quadrinhos; a trama da história se tece à medida que você avança na leitura. Cada arcano vive, existe e exprime sua quintessência por meio de seu grafismo. As imagens alegóricas, pintadas nas lâminas de tarô, retraçam as cenas da vida cotidiana; simbolizam as desventuras e as felicidades que se sucedem na vida de todo ser humano.

Admire o Tarô como você o faria diante do quadro de um mestre da pintura. Reserve um tempo para deixar-se impregnar pelas imagens... Talvez o filme de sua vida passe diante de seus olhos!

CAPÍTULO I

RETRATO DOS 22 ARCANOS MAIORES



O MAGO



FICHA DE DADOS

IMAGEM. Representado por um jovem louro, com um largo chapéu em forma de oito, o Mago apresenta-se em pé, com uma vareta na mão, diante de uma mesa contendo múltiplos objetos (uma faca, dados, um alforje, moedas...). A cena se passa em ambiente externo, conforme sugere a vegetação circundante.

PERFIL. Símbolo de frescor e juventude, o Mago encarna o nascimento, a origem das coisas. Ora é o recém-nascido que descobre o mundo no qual acaba de cair de paraquedas, ora o jovem que se inicia na vida e

— | | —

cujas possibilidades são infinitas (em referência ao chapéu que reproduz a lemniscata, símbolo do infinito na matemática). Esse jovem personagem de mãos hábeis terá de utilizar todas as ferramentas à sua disposição para construir seu futuro.

Portanto, nosso Mago materializa um recomeço na vida; costuma encarnar um jovem que possui várias cartas na manga. Segundo os tarôs, muitas vezes nosso Mago mudou de identidade ao longo dos séculos. Assim, teria sido chamado de "Mago" ou "Feiticeiro", sem distinção, por terem-lhe atribuído os talentos de mágico e ilusionista.

FORÇAS. Sua juventude, seu dinamismo, seu arrebatamento, seu espírito de iniciativa, sua necessidade de ação, sua versatilidade, sua habilidade, sua agilidade, sua astúcia.

FRAQUEZAS. Sua credulidade, sua falsidade, sua imaturidade, sua inexperiência, sua juventude.

IDADE. Dependendo do contexto, o Mago representa um bebê, uma criança pequena (de 0 a 4 anos, no máximo) ou até mesmo um adolescente. Costuma ser o último dos irmãos. Como regra geral, encarna um jovem de 20 a 30 anos no máximo.

NÚMERO DE IDENTIFICAÇÃO. 1. Esse algarismo simboliza o início, a iniciação, o começo de todo empreendimento, de todo edifício material e imaterial. O "1" é o único número que permanece indivisível; é a unidade absoluta.

UNIVERSO PROFISSIONAL

Como regra geral, o Mago vaticina um recomeço ou uma retomada de atividade. Vetor de renovação, materializa o lançamento de um projeto, a criação de uma *startup*, o começo de um novo trabalho. Sua

presença em uma tiragem prenuncia quase sistematicamente o início de uma atividade ou o retorno ao emprego. O Mago faz a apologia do trabalho como valor; é animado por um dinamismo contagioso e possui esse espírito de iniciativa tão caro aos jovens empreendedores. Também simboliza os estágios práticos e as orientações acadêmicas de toda espécie. Além disso, representa todos os empregos de jovens e os contratos de aprendizagem. Em contrapartida, pode ser prejudicado por sua falta de conhecimento e experiência, bem como por sua lendária impaciência, parâmetros que lhe conviria integrar à evolução de sua carreira.

Sem nenhuma dúvida, o Mago é um dos personagens mais versáteis do Tarô de Marselha. O grafismo da carta sugere de imediato as profissões manuais, como a dos **artesãos** e dos **técnicos**... O Mago, que exhibe várias mercadorias sobre a mesa à sua frente, lembra os feirantes; portanto, costuma assumir o papel do **comerciante**, do **vendedor ambulante** etc. Tradicionalmente, encarna um jogador, é o bufão do rei. Com frequência é visto como um **mágico**, um **ilusionista** que faz truques de prestidigitação (em referência aos dados sobre a mesa e à vareta que tem na mão). Também representa os **artistas** e os **criadores** de todos os gêneros, a exemplo dos **escritores** (especialmente perto da Papisa). Por fim, a mesa evoca com nitidez as profissões relativas à alimentação, como a dos **cozinheiros**, **sommeliers**, **garçons**...

Bem aspectado. Novo emprego; missão benéfica; *startup*; empreendedor individual; aprendizagem; estágio positivo; início promissor; retomada de atividade; período de teste bem-sucedido.

Mal aspectado. Projeto imaturo ou malconduzido; problema com um funcionário jovem; experiência ruim em estágio; prejuízo por falta de conhecimento ou de experiência; temperamento colérico.